

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de agosto de 1919

SINATURAS... COMUNICADOS e ANUNCIOS... Nas outras paginas, contrato especial

de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPREZA DE O-ALGARVE

DIRECTOR-EDITOR LUIZ MASCARENHAS FERREIRA DA SILVA... REDACÇAO e ADMINISTRACAO Rua de Alportel n.º 27

NÓS E A HESPAHHA

Ha efectivamente um desejo grande, tanto no nosso como naquelle vizinho paiz em serem desenvolveidas as relações de toda a especie entre os habitantes...

Hoje quasi que não ha fronteiras; a viação terrestre e aerea está a demolir-as; as nações mais longiquas trocam abraços federativos...

So é esta a visão dos tempos futuros para que havemos nós, portuguezes e hespanhoes estar a demorar o desenvolvimento das nossas relações como bons vizinhos e bons amigos?

Rara é a familia portugueza ou hespanhola em cujas veias não circule sangue comum.

Integramo-nos pois nesta aspiração comum de um convívio internacional leal, sincero, util e troquemos o abraço fraternal, unindo as nossas vontades, os nossos interesses neste pensamento.

ECOS DA SEMANA

A sucata

Ha uma nova industria comercial, bem pouco legitima, organizada no paiz para a compra de sucata de ferros, objectos de latão, metais, loicas etc.

Bebidas alcoolicas

O governo inglez da Africa Occidental prohibiu a importação de bebidas alcoolicas, reconhecendo o mal que fazia a população indigena o abuso delas.

Casamentos em França

Foram tantos os celebrados em França, durante a guerra, de expedicionarios americanos e senhores francezes que o governo dos Estados Unidos vai organizar um regimento de repatriados exclusivamente composto destes novos casaes.

As aguas

Por toda a parte cresce o receio de ser difficil a travessia do verão com tanta esca-zez de aguas.

Calores

Tem sido grandes os calores desta semana, principalmente a de segunda feira, que cretoso muita planta, estragando uvas e figos na nossa provincia.

Comissario de policia

Foi nomeado administrador deste concelho e comissario de policia do distrito, o capitão do exercito colonial aqui de licença, nosso conterraneo sr. Eduardo Correia Gaspar.

Norte e sul

Ca temos os nossos nacionaes do norte num apelo aos nacionaes do sul para o fornecimento de aguas ardenes que carecem para a confecção dos seus visinhos preciosos.

Midrophia

El grande o numero de casos de e pessas mordidas por cães suspeitos de raiva, e que nas administrações de concelho pedem guias para se apresentarem no Instituto de tratamento desta doença.

Presidente da Republica

Na sessão do Congresso de quarta feira ultima, foi eleito presidente da Republica por 123 votos contra 31, o chefe do partido evolucionista sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Gomes Leal

Este notavel vulto das letras portuguezas, que por varias vezes visitou o Algarve e ha pouco tempo esteve em Faro, acha se em Lisboa passando vida de miseria, não obstante ter uma pensão do governo de cincoenta mil reis mensaes.

Comissario de policia

Foi nomeado administrador deste concelho e comissario de policia do distrito, o capitão do exercito colonial aqui de licença, nosso conterraneo sr. Eduardo Correia Gaspar.

Comissario de policia

Foi nomeado administrador deste concelho e comissario de policia do distrito, o capitão do exercito colonial aqui de licença, nosso conterraneo sr. Eduardo Correia Gaspar.

Comissario de policia

Foi nomeado administrador deste concelho e comissario de policia do distrito, o capitão do exercito colonial aqui de licença, nosso conterraneo sr. Eduardo Correia Gaspar.

Comissario de policia

Foi nomeado administrador deste concelho e comissario de policia do distrito, o capitão do exercito colonial aqui de licença, nosso conterraneo sr. Eduardo Correia Gaspar.

O JUBILO DA VITORIA

Os jornaes aproveitando o ensejo para uma larga informaçao, alvar, perfeitamente merecida trouxeram nos o pallido reflexo do brilhantismo com que a França triunfante festejou a anciada hora da Vitoria.

Nessa festa solene, em que comungaram todos os coraçoes dos povos que juntos empregaram os seus esforços para a conquista do ideal da Paz, tambem o nome portuguez figurou, tambem brilharam ao mesmo rutilo sol as cores da bandeira de Portugal.

Quem lida, cu quem li ou algumas vezes, com os nossos officiaes e com os nossos soldados, sabe bem que o nosso Exercito e a nossa Marinha, pobres como são pelo abandono a que os vota o Estado, não deixam nunca de pulsar nos seus coraçoes o calor e heroico patriotismo que, sem esparçulosas exhibições, tantas vezes nos tem feito grandes entre os povos.

Quem conhece a alma simples e bondosa dos soldados portuguezes, do rude trabalhador dos campos a quem arrancaram a enxada e vestiram uma farda; quem viu posta a prova a sua enorme capacidade de sofrimento e de resignação, não pode deixar de sentir por esses simples homens a justa admiração que merecem os heroes obscuros e modestos.

A sua aparente rudeza não faz, porém, calar nunca em seus peitos o justo sentimento de patrio amor. Esses homens a quem os acasos da politica uma vez atiraram para o sofrimento duma trincheira, em frente de um inimigo poderoso e forte em recursos militares, suportando resignadamente as suas misérias, filhas dos erros dos outros, não deixaram nunca de conservar a justa noção do patriotismo e de apreciar que o seu esforço, enorme pelo que representava em sacrificio, mereceria qualquer compensação.

A nossa intervenção na grande guerra europca não tivera a minima preparação moral. Rudimentarmente, como no mar costumam boiar corpos boiados, arranjaram-se, inventaram-se, adaptaram-se navios improprios para transportar gente (e tão rigorosamente improprios que um ou dois eram destinados a transportes de gado) e só houve uma unica preocupação: pôr gente pela barra fora com destino a França a maior parte, com destino a Inglaterra tambem alguns.

Quanto cabem ainda? perguntavam do caes. E como os navios tinham sido feitos para carga ou para cavalos, respondia-se como se a pergunta referisse, pelo menos, a sacos com cacau.

E após a resposta que marcava a quantidade disponível (não me atrevo a chamar-lhe capacidade) avançavam, submissos e resignados, mais soldados que partiam sem saber que iam fazer.

O navio transporte afastava-se do caes, começava a virar o Tejo; saia a barra; soltava rumo a Biscaia. Estava em cena o drama.

Representava-se no vasto cenario do Oceano a nossa intervenção na guerra. E o ideal sagrado que devia animar todos os combatentes, ia tambem com eles? Não era preciso crear ideias. Bastava mandar marchar, bastava que, paucamente, os soldados entrassem no objecto boiando que havia de leva los ás costas da França.

Falaram os jornaes, mais propensos a prosa inflamada, em Direito e Liberdade e com estas duas palavras, sempre maisculadas, formavam varios logares comuns a todo o canto repetidos aos nossos ovidos.

Algumas vezes a seu lado perguntavam-lhes os que já lá estavam porque tinham eles, os nossos soldados, tambem lá ido e os nossos lansados, os nossos taradas, respondiam, com calma singelosa, que os tinham mandado para lá e eles, lá estavam, mostrando que ha um Portugal, onde ainda não é temida a morte, e já, ela justa ou imerecida, seja em nosso proveito ou no dos outros.

Que resta? Que ficou desse nosso esforço? Oh! sem duvida que ficou muito. Digo o com duplo e desvanecido orgulho: como militar e como cidadão.

Ficou o nome portuguez nessas terras que não nos conheciam. Ficaram por lá muitos dos nossos, afirmando que o nosso nome merecia sempre o mesmo respeito porque sabe ainda bem morrer.

A historia é grande e é justa. A ela oje pertencemos, com direito e com justiça. As paginas em que seja citado o nosso nome não de ser escritas. Sejamos calmos.

Deixemos passar a vasa que se escôa, arrastando tudo para o fim, para o logico fim desta nossa vida, de ha muito artificial. Ela, a vasa imunda, pode salpicar-nos o corpo mas não nos suja a alma.

Essa fica pura para poder, ainda antes de evoluar se, anda antes da agonia final que se aproxima, assistir ao supremo julgamento em que a consciencia nacional ha de equat, nos vislumbres lúcidos que antecedem o ultimo momento, conhecer onde estão os maus e onde sempre estiveram os bons.

Não. Decididamente, nesta hora de angustias, nenhum coração portuguez pode sentir jubilo. Por isso, aqueles dos nossos que, na festa da Paz, passaram sob o Arco de Triunfo em Paris, não podiam aceitar como sendo justamente suas as aclamações do triunfo, porque eles não tinham triunfado.

A vitoria fora para os outros povos. Ele, o povo portuguez, ali representado por um punhado de heroicos combatentes, continuava sofrendo, porque o sofrer é sua sina.

NOTAS e COMENTARIOS

(De Lisboa)

Foi agora descoberto um processo novo de fazer bolchevistas. Eu, embora lhes não pareça, sou bolchevista. feito e descoberto por esse processo. A patente de invenção pertence ao jornal «O Mundo», de parceria com os seus informadores.

A questão é simples: tres membros de reconhecido republicanismo, eleitos entre as juntas de paróquia, podendo entrar gente de «farda», procuraram o local onde se tocavam guitarradas e no dia immediato avisa-se «O Mundo» de que a referida comissão presenciou que individuos cantando e tocando fados e canções bolchevistas, eram escutados com atenção e carinho, podendo acrescentar-se: por uma enorme multidão, etc. Depois como os membros são da maxima confiança, não precisa mais nada; fica assente que, todos os que ouviam as guitarradas ou sejam denunciados como tal, são considerados bolchevistas. E' o meu caso, que, só a titulo de curiosidade me occupo dele.

Uma bela noite, encontro-me de serviço ao Limoeiro e numa taberna proxima ao meu quarto e caso de guarda (2 a 3 metros) uns camaradas algo «tachadinhos», digase em abono da verdade, cantavam já desgarrada quantas asneiras queriam, sem pés nem cabeça, fazendo-me sono na minha cadeira de verga, amabilidade do sr. director do Limoeiro, estragando a musica de um variado numero de fados com letras tolas que poderiam ser tudo menos «propaganda bolchevista». Pois no outro dia, qual não é o meu espanto, quando «O Mundo» grita, com toda a força, que um caso serio de propaganda bolchevista se tinha dado na guarda do Limoeiro! Não foi preciso mais nada! Era o «Mundo» que falava e o facto tinha sido presenciado pelos olhos de «dois membros» e um cabo qualquer; era fôrçoso averiguar o caso, que desde o conetreiro da guarda até mim era absolutamente desconhecido de todos! Já estão feitas as averiguações e um dia destes «O Seculo» dizia claramente: «naquelle caso de bolchismo do Limoeiro, tem responsabilidade, o oficial e o sargento. Pronto!»

Mais dois bolchevistas, feitos ao som duma guitarra avinhada! A «greve» deve durar uns quatro anos, como a guerra Europca, segundó opiniões abalissadas. Nos diferentes caes e estações de caminhos de ferro, tem-se notado roubos importantissimos. Só em lavrinhos de papel de fumar desapareceu do caes de Santa Apollonia uma porção na importancia de cerca de dois contos de reis. O vinho tem sido um desastre! Tem-se apresentado alguns empregados ao serviço da C. P. a quem eu ovi declarar que se apresentavam porque não podiam continuar em greve, sob a ameaça da fome!

Manuel Caetano Souza. eles, os valentes soldados, sabiam bem que o seu estorço, relativamente titanico, não fora julgado sufficiente para que a sua Patria fosse concedido um justo tratamento.

Mas valentes soldados de Portugal não vos desconsoléis: aqui, na vossa terra, ha quem vos aprecie e, nas alternativas de uma cantiguinha de um fado corrido, vos chame vadio como, antes, aos vossos officiaes chamára parasitas.

Vós, oh soldados da minha terra, afast-vos tambem. Deixae passar a lama porque ela não vos salpica a honra. Apesar de tudo, aqueles que vendem sem preço a vida valem alguma coisa mais que aqueles que cantam o fado, como unica qualidade civica que garanta a um povo a felicidade e o progresso.

Faro, 7 de Agosto de 1919. Nuno Teles Pinto.

Morbilidade e Mortalidade do exercito portuguez na ultima guerra.

(Resumo da communicação do Congresso de Madrid, pelo sr. Antonio Barradas (Revista hespanhola de medicina e cirurgia))

O numero de portuguezes enviados a França passou de 75.000, todavia, os efectivos nunca excederam a 50.000 homens.

Dos 75.000 que foram a França 2.000 não voltaram a Patria, pois morreram 1.800, desaparecendo 200.

Um seguida, fez o A. algumas considerações sobre as perdas nas guerras anteriores, insistindo em que noutros tempos os ebritos pelas doenças contagiosas predominavam sobre as mortes causadas pelo fogo inimigo.

Na guerra europea os meios de destruição foram muitos. Alem da espingarda, interveio em larga escala os metereiros, projectos dos aeroplanos, granadas de artilharia e de mão, gazes toxicos, etc.

O numero de feridos no exercito portuguez elevou-se a 6.460, nos quaes se curaram 5009, morrendo 1460.

O tratamento dos feridos preocupou os cirurgiões, havendo que resolver muitos problemas para combater a gangrena gasosa, o chamado shock, etc.

O exercito portuguez dispoz de cirurgiões distintos, como Alberto Mac Bride, Manuel Macedo, Cordes Cabedo e muitos mais.

Nas intervenções operatorias utilizou-se bastante a anestesia com chloreto de ethil, ether e novo caina.

Os feridos pelos gazes constituiram uma das novidades da ultima guerra. Os efeitos produzidos pelos gazes dependem muito naturalmente da sua composição.

Os ingleses estudaram estes gazes no seu laboratorio de Porton (Inglaterra) e nos hospitais de campanha; os franceses fizeram outro tanto, com certo segredo, nos laboratorios da Sorbonne e os italianos comprehendiam tambem trabalhos valiosos acerca dos gazes a que assistiu o professor S. Ivo Rebelo.

Os gazes, acrescentou o dr. Barradas, não nos mataram mais que algumas dezenas de homens, mas incapacitaram-nos algumas centenas, pois os que sofreram a acção dos gazes ficaram ressentidos e debilitados, menos validos.

O total dos incapazes e dos inuteis do C. E. P. ascende a 7.000, dos quaes 45% pela tuberculose. Dos 340 falecidos, já citados, 140, quer dizer 41%, quasi metade, a causa da morte foi a mesma doença.

Para o sr. Barradas, as causas de tanta morte pela tuberculose foram o cansaço fisico e moral, o clima pouco favoravel das localidades em que os portuguezes acamparam, e, sobretudo, a insufficiente selecção dos homens mandados para a guerra.

A guerra definiu-se com uma epidemia de traumatismos complicada como outra de enfermidades.

Acabamos de ver que, depois dos traumatismos, a principal causa dos falecimentos do C. E. P. consistiu no bacilo de Koch.

Segue-se um resumo dos falecidos desde janeiro de 1917 a dezembro de 1918:

Typho de 5; epidemias, 2; influenza, 32; meningite cerebro espinhal, 21; tuberculose meningea, 3; idem pulmonar e pleural, 134; idem mesenterica, 5; idem generalizada, 1; tetano, 1; carbunculo, 1; sífilis terciaria, 1; leucemia, 1; meningite não especifica, 6; congestão cerebral, 3; epilepsia, 1; outras doenças do sistema nervoso, 1; bronco-pneumonia, 23; pleurisia, 7; congestão pulmonar, 3; pneumonia, 12; emphysema pulmonar, 1; edema pulmonar, 3; outras doenças do aparelho respiratorio, 2; angina aguda, 1; gastrite aguda, 1; apendicite, 3; peritonite, 5; ictericia, 3; outras do grupo, 2; endocardites, 1; asistolia, 1; outras do grupo, 8; nefrites, 4; doenças de Addison, 2; outras do grupo, 1; tumores malignos, 2; feridas por arma de fogo, 8; accidentes produzidos por explosão, 1; idem por electricidade, 1; submersão, 4; outras mortes devidas a violencias e accidentes, 25 (entre estas figuram 10 suicidios e 1 por gazes).

Como efeito das vacinações antivariolica e antitifoidea, a variola não existiu e a febre tifoidea só produziu 5 mortes. A gripe, mal denominada hespanhola, visto em março se ter assinalado um caso num indio desembarcado em Brest, desenvolveu-se em março no exercito portuguez, observando-se no referido mez uns 200 casos.

A proposito das doenças nervosas, o sr. Barradas mencionou principalmente o aparecimento de tremores hysteriformes, como os da paralisia agitante, e casos de esterismo, epilepsia e confusão mental, consequencia das grandes commoções causadas pelas explosões de granadas.

Por ultimo, o sr. Barradas accentuou que esta guerra elevou o prestigio do medico, do cirurgião e do profilactico. Ficaram mal os politicos que a não souberam evitar e os economistas que prognosticaram um proximo fim.

Os medicos portuguezes pagaram o seu tributo a guerra; dos 3.000 que existiam em Portugal, foram a França cerca de 300.

A peste, a fome e a guerra constituiram os tres grandes males da humana dade. A peste e a fome foram vencidas pelos progressos da agricultura, das communicações e da hygiene; as guerras selo-hão igualmente.

Ficam algumas doenças, como a tuberculose e a sífilis que aumentaram com a guerra. A proposito da primeira, insiste em que o Estado tem grandes deveres, pois não deve restituir doentes individuos que recebeu sadios.

Relativamente ás doenças venereas, elogiou a profilaxia do exercito americano, que compreendeu como nenhum outro, que do mesmo modo que as tropas podem difundir estas afecções podem tambem evita-las.

Pequenas causas, grandes efeitos,

Mai andamos em desprezar certos incomodos que, de quando em quando, nos achacam. As dores de cabeça, o peso do estomago, o cansaço, a lassidão de que tantas vezes não fazemos caso, são, com efeito, os primeiros sintomas dum empobrecimento do sangue e duma depressão nervosa que, se não lhes prestarmos atenção, farão a sua evolução rapida, para a anemia e para a neurastenia caracterizada.

A maquina humana tem tambem necessidade de ser reparada e limpa com intervalos regulares. E dá-se uma anomalia curiosa: o homem presta o maximo cuidado aos objectos, instrumentos e maquinas do que todos os dias se está servindo; preoccupa-se ao minimo sinal de desgaste que neles descobre e descarta completamente.

Tem por vezes o sangue e os nervos certos desfalecimentos, que são indício seguro de desgaste e fraqueza, e se costumam traduzir pelos incomodos, de que falamos ainda há pouco. Ora, não se deve dar tempo a taes desfalecimentos para que eles se agravem.

As Pilulas Pink estão a venda em todas as farmacias pelo preço de 600 reis a caixa, 50000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos, Farmacia e Drojaria L'Européenne, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

GRAND PRIX Xarope Peitoral James. Herolico contra todas as affecções das vias respiratorias, taes como: tosse, bronchite, bronchite aguda ou crónica, catarrho de larynx, etc.

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia miliares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

socorro, destinados a praticas profilacticas. Por ultimo, o sr. Barradas lembrou que os problemas da hygiene dos exercitos em campanha foram estudados pelo prof. Ricardo Jorge, que assiste atualmente a Conferencia sanitaria internacional, que os relativos a tuberculose são estudados pelo illustre phthisiologo Simões Ferreira e os concernente aos mutilados, por José Pontes.

O Algarve. Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio e na Livraria A. S. Capela, rua do Arsenal 124.

GAZETILHA

Na Hungria o bochicismo. Foi mesmo um ar que lhe deu. Já findou o terrorismo. E todo o triste exotismo do social corifeu! E passado o tempo ingrato, a revolta convulsão, talvez a paz seja um facto. Então será atguem grato a coisas dessa nação!

Um amigo conhecido. Plus hung'ras sente vibrar. Toto o seu peito oprímido! São lindas dis, comovido! Quem as pudesse beijar!

EXTRACTO HEROICO

Nas hemorragias. O sangue é um liquido que circula em todo o organismo com o fim de levar ás células os elementos que lhes são necessários para sua conservação e desenvolvimento e receber delas o que estas rejeitam.

O EXTRACTO HEROICO é um dos melhores hemostaticos, a que se pode recorrer. Quer se trate de epistaxis, quer se trate de hemoptises, ainda as de origem tuberculosa, quer se trate de enterorragias, etc., o EXTRACTO HEROICO tem sido sempre empregado com exito, como o atestam muitos medicos.

Empregado o seu EXTRACTO HEROICO em doentes tuberculosos que tenham um pavilhão a meu cargo no Hospital do Rego; tenho obtido magnifico resultado nas hemoptises, considerando-se portanto um seguro hemostatico.

Depositar: Bandeira Limitada - Faro

A ALEMTEJANA. Companhia de Moagem, Panificação e Electricidade. (Em organização) Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada em VENDAS NOVAS (ALEMTEJO)

NOTICIAS PESSOAES

Vae proximoamente fazer uma visita á h. ridade do Alentejo para se entregar a exercicios venatorios o conselheiro sr. Francisco de Pádua Franco, da Praia da Rocha.

Retirou para Lisboa com sua esposa o sr. coronel Martins, que ha' anos tinha fixado residencia nesta cidade.

Está actualmente em tratamento a Praia da Rocha, com sua esposa a sr.ª D. Corina Taveira e um filhinho.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

NOTICIAS VARIAS

Foi muito concorrida e nela se realizaram muitas transacções a feira que teve lugar em Portimão nos passados dias 3 e 5 deste mez.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

A ALEMTEJANA

Companhia de Moagem, Panificação e Electricidade. (Em organização) Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada em VENDAS NOVAS (ALEMTEJO)

ta quantidade é que consentirá a exportação para paizes estrangeiros. O ex secretario geral do governo civil deste distrito sr. dr. José da Silva Fideiro foi encarregado do exercicio do cargo de director geral da seguradora publica.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Está em Evora o capitão de infantaria sr. Manoel José Serpa.

Necrologia

Faleceu em Castro Marim na idade de 75 anos o sr. Antonio Sales, proprietario muito considerado naquella vila.

Faleceu em Olhão o sr. João Marçal da Fonseca, ex tesoureiro da camara municipal daquelle concelho.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorizado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

DOCUMENTOS IMPORTANTES

Apesar da má impressão que se creou ao redor de algumas empresas de Seguros, é sempre bom salientar que ainda ha...

Ex.º Sr. Director Geral da LATINA Companhia de Seguros LUSO-FLUMINENSE

CONFIRMANDO a minha carta de hontem, venho igualmente pela presente manifestar a V. Ex.º os meus sentimentos pelo novo pagamento que V. Ex.º me acaba de fazer...

Esta nova liquidação, tão rapidamente feita depois de V. Ex.º ter com toda a consciencia e justiça examinado a documentação do sinistro, mais fortaleceu a convicção em que já estava de que V. Ex.º sabe honrar os compromissos com toda a lealdade e rapidez...

Com estima e a devida consideração sou De V. Ex.º Muito Att.º V.º e Obg.º p. p. Domingos Martins Gomes Raul Cabral

Ex.º Sr. Director Geral da LATINA Companhia de Seguros LUSO-FLUMINENSE

CUMPRE-ME vir agradecer a V. Ex.º a maneira absolutamente correcta como liquidou comigo as avarias sofridas num carregamento de figo que fiz no vapor «Peninsular»...

Autorizo V. Ex.º a fazer desta carta o uso que entender. Agradecendo mais uma vez, sou com consideração De V. Ex.º

Muito Att.º V.º e Obrigado p. p. Domingos Martins Gomes Raul Cabral

Contra a debilidade. Farmacia Ferruginosa de Farmacia Franco

VENDEM-SE 2 moradas de casas terras contiguas, no largo do Carmo 20 e 20 A. Dirigir ao encarregado da venda, Antonio Rebelo Neves, R. Filipe Alistão—Faro. 298

CASA Precisa-se nesta cidade de propria para pequeno estabelecimento. Prefere-se que tenha balcão, estante e mais utensilios para o mesmo fim, ou tome-se por trespasso. Dirigir a travessa de S. Luiz n.º 1—Faro. 300

SELOS Vendem-se a contad. do. Manoel F. N. Junior, Travessa de S. Luiz, 1—Faro. 283

QUARTO Precisa-se com comida; preferese em casa que não tenha mais hospedes. Dirigir preço e mais informes á redacção deste jornal. Letras G. S.

Comarca de Faro Cartorio do 1.º officio. Faço saber que por sentença de 27 de Fevereiro de mil novecentos e dezenove, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjugues Severino Luiz Porto, correio, morador em Faro e sua mulher Antonia Henrique da Cruz, moradora em Niza...

FAZENDA Vendem-se uma com figueiras, amendoeiras e vinha no sitio de Alto de Rolles Quem pretender dirija-se a José Pires Coelho (Sitio do Laranjal)—Faro. 285

Editos de 30 dias 1.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do 1.º officio e nos autos do inventario orfanologico a que se procede por obito de Lazaro Costa Neto, morador que foi na vila de S. Braz e no qual é inventariante Maria da Conceição, correm editos de 30 dias citando o interessado José Lazaro Costa, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para assistir a todos os termos, ate final do mesmo inventario, ficando igualmente por este citadas todas as pessoas incertas. Faro, 31 de julho de 1919. O Escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca. Verifiquei: 290 O Juiz de Direito, L. Leitão.

Arrematação 1.º annulo No dia 12 de outubro proximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e para pagamento do passivo aprovado no inventario orfanologico por obito de Francisco Dias Gonçalves e mulher Rosa Dias, do sitio das Mealhas, freguezia de S. Braz, se hão de pôr em hasta publica, para ser m arrematados a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, os seguintes predios do casal: Uma courela de terra de semear com alfarrobeiras, oliveiras e azeitunas, no sitio das Mealhas, freguezia de S. Braz, denominada do «Monte», avaliada em... 200.000 Uma casa no mesmo sitio e freguezia, avaliada em... 33.000 Uma casa onde vivia o casal com diversos compartimentos ramada, palheiro, pocilgo e feno, no mesmo sitio e freguezia, avaliada em... 200.000 A contribuição de registo e as despesas da praça ficam a cargo do arrematante. São por este citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos nos termos de lei. Faro, 5 de agosto de 1919. O escrivão do 3.º officio, Bernardo Justice Carneiro e Costa. Verifiquei: 291 O Juiz de Direito, L. Leitão.

Carreira de tiro militar de Faro — TIRO CIVIL — Acha-se aberta esta carreira todos os domingos desde as 12 horas para a instrução pratica de tiro ao alvo aos atiradores civis. 296

Aviso ao publico Acaba-se de pôr nesta praça um magnifico automovel de 6 lugares, para alugar ao preço de \$45 por quilometro. Dirigir-se a Antonio Coelho Cabanita. Endereço telegrafico Cabanita—Faro. 297

«A Equitativa de Portugal e Ultramar» Companhia de Seguros Sociedade anonyma de responsabilidade limitada Sede social—LISBOA—Largo de Camões, 11-1.º Cap. tal, esc. 1:200.000\$00 Realizado, esc. 600.000\$00 Reservas... 559.118\$10 Indemnizações pagas 766.712\$51 SEGUROS DE VIDA—RENDAS VITALICIAS SEGUROS TERRESTRES—SEGUROS AGRICOLAS SEGUROS MARITIMOS SEGUROS DE GUERRA SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL SEGUROS CONTRA DESASTRES PESSOAES «A Equitativa de Portugal e Ultramar, emite apolices de seguros de vida desde a importância de Esc. 100\$00. Fornecem-se com prontidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a EQUITATIVA realisa. AGENTES EM FARO Caiado & Salgado Lt.da Inspector geral no Algarve e Baixo Alentejo MIGUEL NEVES—FARO

José Gonçalves Marreiros INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELECTRICIA — FORÇA MOTRIZ — Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas AGENTE DA EMPRESA ELECTRICIA H. B. C. Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios Rua Conselheiro Bivar Praça D. Francisco Gomes FARO

Banco de Seguros CAPITAL 3.000.000\$00 Seguros contra todos os riscos CORPOS GERENTES: Dr. Anselmo de Andrade, presidente da Assembleia Geral Dr. Antonio dos Santos Lucas, membro do Conselho Fiscal Dr. Francisco José Fernandes Costa, » » » Dr. Ricardo Jorge Amancio Maciel, administrador Director Geral Dr. Antonio Viegas Calçada, administrador Delegação em Faro: Provisoriamente na praça D. Francisco Gomes n.º 2 Delegados: Semtob Sequerra & C.º Dr. Miguel Ramalho Ortigão

CONCURSO O administrador do concelho de Monchique, declara aberto concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da ultima publicação deste annuncio no «Diario do Governo», para provimento do lugar de amanuense da administração deste concelho, com o ordenado de 240.000 annua. O concorrentes devem apresentar os documentos legais no referido prazo. Monchique, 25 de Julho de 1919 O Presidente da Comissão Administrativa, servindo de administrador do concelho, Joaquim André Duarte. 301 MOVEIS Por motivo de retirada vendem-se: 1 mobilia de casa de jantar camas, banheira, etc. Horta do Trigo—Faro. 294

FARO DEPOSITO DA Marcenaria Nobre Rua de Santo Antonio O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve Fornecedor de toda a provincia Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concorrentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade. Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa 170

Banco de Seguros Este Banco que já tem instaladas as suas agencias em toda a Hespanha, acaba de receber a seguinte carta que vem corroborar a fama de seriedade de que já goza por todo o paiz: Ex.º Sr. Director Geral do Banco de Seguros LISBOA Pela presente carta venho muito gostosamente agradecer a V. Ex.º a forma rapida e honesta como o «Banco de Seguros» de que V. Ex.º é muito digno Director Geral procedeu á liquidação do sinistro ocorrido no meu armazem de aguardente, sito no lugar de Ferreiros, freguezia e concelho de Albufeira, districto de Faro, seguro nessa importante Companhia. Creia V. Ex.º que se já tinha toda a simpatia por essa honestissima Empresa, agora mais ainda, se é possível, a julgo em absoluto merecedora do justo crédito que está gosando. Faro, 24 de Julho de 1919. JOÃO GONÇALVES PALMEIRA.

CASAS Vendem-se 2 predios, em Faro, por 4.000\$00 esendos, sendo um na travessa Brites de Almeida 3 e um no largo das Alcaçarias 9. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario. Francisco Antonio Ramo Rua do Alecrim 45—Lisboa.

PALHA VENDE-SE entardada a \$30 Em grande quantidade faz-se abatimento. Pedidos á Sociedade Commercial Farense Lt.da. Rua Infante D. Henrique n.º 98—Faro.

VENDE-SE Uma plaina (Alemã), uma bomba poderosa agua, uma bateria de acumuladores, um malhete um torno, uma forja, uma bigorna, uma basecula, um triturador, veios, unhoes, chumaceiras automaticas e simples, tambóres e um moinho triturador grande Stamford. Sociedade Commercial Farense Lt.º, Rua Infante D. Henrique—FARO. 287

BOA HERDADE Vendem-se, convindo o preço, a Herdade da DOTEITA, situada na divisória dos concelhos de Castro Verde e Almodovar, cortada pela estrada do Algarve, junto á igreja do Rosario, livre de qualquer onus, composta de terras de semedura, pastagens e bom montado de azinho feito e muito chaparral. Tem agua nativa e ribeira, monte com habitações para o lavrador e criados, celeiro, casas de lavoura, arribanas etc. Enviar propostas de compra até 15 de agosto ao seu dono. P. R. Folque—Hotel Italia—Mont'Estoril— 298

CASA Acabada á pouco composta de 7 divisões, quintal, retrete e poço, vende-se. Para tratar com Edua do Martins Seromenho, constructor civil—Faro. 297

MILLOD Vendem-se uma em magnifico estado. Dirigir a João de Sousa Prazeres.—Faro. OFICIAES precisam-se preço \$20 por hora. Dirigir a José Gonçalves Lopes—Faro. 283

Editos de 30 dias 2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do 1.º officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Viegas Carrega, morador que foi nos Bracicas, freguezia de S. Pedro e no qual é cabeça de casal Francisco Viegas Carrega, do mesmo sitio, correm editos de trinta dias citando os interessados José Viegas Ministro e mulher Frantine,—Manuel Viegas Ministro e mulher Clara Fernandes,—ausentes em parte incerta de Buenos Aires, Republica Argentina, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do andamento do mesmo, ficando tambem por este citados quaesquer credores incertos. Faro, 21 de Julho de 1919. O escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca. Verifiquei: 281 O Juiz de Direito, L. Leitão.

VENDEM-SE 3 moradas de casas na rua do Ferregial, n.º 5, 7, 9, e 11. Dirigir a Francisco Fernandes Veiga, morador em Bom João—Faro. 295

CASAS Alugam-se 2 na rua do Compromisso, uma em 1.º andar com bastantes compartimentos espaçosos, outra em 2.º andar mais pequena. Trata-se na mesma rua n.º 31—FARO. 302 SENHORA Oferece-se para dama de companhia. Nesta redacção se dia

M. Julia M. Mathesinho

MODISTA

Chegada ha pouco de Lisboa, com 20 anos de pratica, trabalhando em o maior esmero, perfeição e bom gosto em real dos de toilette e confeçoes de S. Barbara e mezinhas. Executa todo o figurino ao bom gosto da frequencia.

Residencia definitiva Rua d'Alportel n.º 29 FARO 187

LAMPADAS

MATERIAL ELECTRICO

Joaquim B. Coelho Junior

R. Ventura Coelho, 17 R. Ferreira Netto, 26 FARO

Encarregado da montagem e reparação de instalações de luz, campainhas, quadros indicadores, etc. etc. aos melhores preços do mercado. ORÇAMENTOS GRATIS 43



Efectua seguros marítimos terrestres, agricolas e de vida.

Agencia em Faro: Rua Ivens, 23 e 25

MUBILIA DE SALA

Em mogno, vende se em per feito estado. Dirigir á travessa da Mota n.º 4 - FARO. 248

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE MANUEL CARVALHO

ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artesianos - Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civil.

Constroem-se engenhos de tonas de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

GRANDE HOTEL

Rua Infante D. Henrique - FARO

O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz

Ar, Luz, Agua, Casas-de banho e Luz electrica

Optimo serviço de cozinha, magnificas acomodações desde 1850 a 5300 Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇOS E JANTARES

Paiz se uma simples visita a este Grande Hotel

JOHN M. SUMNER & C.º SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

Escritorio Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184 Endereço telegrafico R. Jardim do abaco, 49 a 51 SUMNERC TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos Instalações electricas de iluminação e força motriz Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas (Pope) de todas as voltagens e forças Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley. Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha Foster. Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras Plano. Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras GLOBE, de varios sistemas, GRADES, RILHOS, NUBAS de ferro por tração mecanica e animal, RILHOS, accessorios, etc.

CHARRUAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos. Aproveitamento de Quedas de Agua por turbinas e rodas hidráulicas

Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serraçao, Carpintaria,

Moinhos e prensas para Lagares de azette

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissao, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execuçao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e project's gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2 Palacio da Flór da Murta

LISBOA

Mercearia Sabath

Claudino Fernandes Viotas

Estucador e decurador

Encarrega-se de trabalhos de estuque, escalota, Estuque em estafe, Fornece flores e ornatos para letão de estuque e madeira

GRANDE-HOTEL - Faro

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio.

Generos de primeira qualidade. Importação directa Ranchos para navios--Vendos por grosso e miudo.

ALFREDODA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34-FARO

LATINA, - C.ª DE SEGUROS - LUSO-FLUMINENSE

Sucursal no Porto

Castanheira & Fonseca L.ª 41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve

Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira

João de Freitas Martins

FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanha

Miguel Lopes Ceryera

Arenal, 27-MADRID

Seguros contra incendio, sinistro marítimo, agricola, pccuario, accidentes, vida, roubo, postas, canção, responsabilidade civil, etc. Agencias em to lo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:

José Martins Seruca.

Estancia de madeiras

Manuel dos Santos Pinheiro participa aos seus amigos e freguezes que baixou o preço ás madeiras. Tem vigamento cerrado em barratado, mas o freguez não paga a serraçao. Tem caixas para figo de um arratel até 30 kilos. 161

SACOS Aluga e vende P. G. Marques - Faro. 127

Correia Leal

ADVOGADO Rua Manuel Belmarço, 7 128 FARO

O ADVOGADO SOUZA MARTINS DE OLHAO Da consultas em Faro, ás sextas feiras 195 no escritorio do ex.º sr. escrivão JOSÉ MARTINS SERUCA

Alfaiataria Confiança

DE VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 12-FARO

(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execuçao e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado PEÇOS SEM COMPETENCIA

Henrique Borges, Doenças da boca e dentes. Dentes artificiaes -- Mudou o seu consultorio para a Rua Ivens n.º 184.º - FARO.